

## O uso da Língua Inglesa, por adolescentes, na Internet: instrumento e/ou mecanismo de comunicação/informação, interação e integração social.

Isabel Thayanna F. Souza<sup>1</sup>, Marcos Paulo G. Soares<sup>2\*</sup>, Venâncio V. Barros<sup>2</sup>

1. Professora-orientadora de Língua Inglesa do Colégio Pequeno Príncipe/Guanambi-BA;

2. Estudantes do Ensino Médio do Colégio Pequeno Príncipe/Guanambi-BA. \* [mpaulogbi@hotmail.com](mailto:mpaulogbi@hotmail.com)

Palavras Chave: *Língua Inglesa, Internet, adolescentes.*

### Introdução

A Língua Inglesa, diante da globalização da economia, da política, da cultura, da tecnologia/ciência, e, também, das novas formas de sociabilidade, vem ganhando destaque na esfera mundial. Tornou-se, por isso, um idioma essencial à comunicação, informação e interação social.

O avanço da tecnologia e a informatização das relações sociais, via *web*, acabam por intensificar tais processos, implicando – por isso – em uso e acesso a outros idiomas, com é o caso do Inglês, que [não por acaso] constitui instrumento facilitador para o uso de diferentes mídias.

Nesse sentido, a discussão [em sala de aula], sobre a importância e o uso da Língua Inglesa no cotidiano dos estudantes do 3º ano do Ensino Médio, do Colégio Pequeno Príncipe de Guanambi-BA, implicou a necessidade de apreensão das formas de uso do idioma na internet. Por isso, o estudo em questão busca [de forma abreviada] compreender o uso da Língua Inglesa no cotidiano, particularmente da internet, destes estudantes.

### Resultados e Discussão

Para o estudo em questão, o levantamento dos dados foi feito através de um questionário misto, o qual buscou conhecer os hábitos e as práticas desses estudantes no tocante ao uso da referida língua na internet. A opção pelo questionário se deve à possibilidade de apreensão “[...] de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.” (GIL, 1999, p.128).

Tal instrumento foi aplicado a 30 estudantes da última série do Ensino Médio. Os dados coletados foram analisados a partir da técnica de análise do conteúdo, a qual reúne um conjunto de técnicas de análise das comunicações buscando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos (BARDIN, 1977).

Como resultado desses procedimentos, observou-se que [para os estudantes avaliados] a Língua Inglesa constitui elemento de grande importância para o acesso a diversos conteúdos disponíveis na internet, o que supõe necessidade de seu domínio. Fato que pode ser ilustrado a partir do uso da própria internet para o entendimento de termos e/ou expressões da língua em questão.

Tal questão guarda relação como as observações de Assis-Peterson e Cox (2007, p. 06), sobretudo quando reconhecem a internet como um canal que permite a interação de “todos com todos” em tempo real. Para eles, “[...] o único embaraço a esse meio de comunicação sem fronteiras é o gueto da língua materna, quando essa língua materna não é o inglês”. Mesmo porque, a referida globalização “[...] declina-se preferencialmente em inglês. Digo, preferencialmente, pois a presença de outros idiomas é constitutiva de nossa contemporaneidade, mesmo assim, uma única língua, entre tantas, detém uma posição privilegiada” (ORTIZ, 2006, p. 17).

É importante destacar que a avaliação do uso da internet [por parte dos alunos] foi caracterizada como “frequente” por 19 estudantes e “razoável” por 11 alunos. Todos informaram acessar internet pelo celular e, também, pelo computador – embora com menos frequência, o que já havia indicado pesquisa realizada pelo Centro Regional de

Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, em 2014.

Sobre o domínio do idioma, alguns alunos informaram que o consideram “ótimo/excelente” (05), outros, (12) “regular” e, ainda, “insuficiente” para 13. Quanto à necessidade do Inglês para a integração/interação social [via internet] 05 julgaram de muita relevância, 22 de razoável importância e 03 considerou insignificante para tal finalidade. Percepção que sugere o inglês como “[...] a língua corrente na rede” (ASSIS-PETERSON; COX, 2007, p. 09).

No que toca o uso individual do Inglês [na internet] 20 investigados consideraram “pouco” e 10 avaliaram como “muito”. Ainda segundo eles, as redes sociais se apresentam como um canal privilegiado para o uso da língua – as quais têm sido utilizadas para interagir com pessoas conhecidas ou para conhecer novas pessoas (ELLISON *et al.*, 2007). Além disso, o acesso a sites com conteúdos voltados ao entretenimento e jogos figurou como “espaços” pelos quais se ampliam e/ou se apreende termos/expressões em inglês.

### Conclusões

A preocupação com o aprendizado de uma segunda língua não é recente, muito menos um debate superado, mesmo porque novas tecnologias supõem adequação temporal, espacial e didática.

Nesse sentido, parece adequada e útil a investigação que busca conhecer os hábitos, usos e formas de interação social que suscite relacionamento com outros idiomas, nesse caso em particular, o inglês, o que [pela importância] deve funcionar como mola propulsora para a construção de novos saberes e práticas.

Desse modo, pode-se afirmar que [na avaliação dos estudantes] a língua inglesa constitui uma ferramenta e/ou recurso importante no acesso à internet, sobretudo nas redes sociais proporcionando [assim] uma maior interação e integração dos sujeitos.

Por isso, fica evidente a necessidade de uso da internet nos processos de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa no Ensino Médio, mesmo porque o inglês “[...] estimula a interação entre a ciência e a sociedade e propicia a criação de novas e adequadas tecnologias da informação” (PENNYCOOK, 1996, p. 37), um desafio urgente que deve mobilizar toda a comunidade educacional a fim de construção de sólidas formas de se ensinar e aprender o idioma em questão.

### Agradecimentos

À direção, coordenação e estudantes da 3ª série do Ensino Médio do Colégio Pequeno Príncipe de Guanambi-BA.

ASSIS-PETERSON, A. A.; COX, M. I. Inglês em tempos de globalização: para além de bem e mal. *Calidoscópio*, v. 5, n. 1, p. 5-14, jan./abr. 2007.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70; 1977.

ELLISON, N., STEINFELD, C. Y LAMPE, C. The benefits of Facebook "friends": Social capital and college students' use of online social network sites. *Journal of Computer-Mediated Communication*, v. 12, n. 4, 2007.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ORTIZ, R. *Mundialização: saberes e crenças*. São Paulo, Brasiliense, 2006.

PENNYCOOK, Alastair. *The cultural politics of English as an international language*. New York: Longman, 1996.